

## **Assembleia Geral do Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado**

Discurso do Presidente do Conselho de Administração,  
Dr. António Marques  
11 de outubro de 2018

**Caras e Caros Sócios, muito boa noite a todos.**

A Assembleia Geral Extraordinária que hoje se realiza é de grande importância para o Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado. Agradeço por isso a presença de todos.

A relevância desta Assembleia Geral, a que comecei por me referir, está relacionada com os temas que aqui vamos analisar. E também pela forma transparente e correta como o Conselho de Administração procurou envolver os associados nesta tomada de decisão.

Efetivamente, todos os sócios do Cofre foram atempada e exaustivamente informados sobre as matérias que constam da Ordem de Trabalhos. Tal é imprescindível para que possam tomar as suas decisões de forma consciente.

Efetivamente, em muitos anos de sócio não me recordo de que alguma vez tenha sido disponibilizada informação detalhada e rigorosa. Será sempre nosso apanágio transmitir previamente aos associados as importantes matérias em apreço. Infelizmente, e nunca é demais recordar, por muito que isso custe a alguns, os últimos anos da vida do Cofre foram marcados pela opacidade na tomada de decisões relevantes para a vida da Instituição.

Decisões importantes que eram tomadas nas costas dos sócios. Informação que não era disponibilizada aos sócios. Mesmo quando estes a solicitavam. O Cofre funcionou, nos últimos anos, e permitam-me esta comparação, como uma agência de empregos para amigos e familiares de alguns e como uma agência de negócios sem qualquer mais-valia para a Instituição.

Felizmente esse período acabou. Dando cumprimento aos compromissos assumidos no período eleitoral que levou à eleição do atual Conselho de Administração, aqui estamos a trabalhar com transparência e com verdade para salvar o Cofre.

Fazemos sempre questão de dar a cara perante os associados. E de atempadamente disponibilizar a informação para que os sócios possam participar ativamente na vida da Instituição e ter uma palavra a dizer nas decisões estruturantes.

Não podia ser de outra forma. Foi essa a vontade que os sócios manifestaram de forma inequívoca no ato eleitoral de dezembro, pois quiseram colocar um ponto final nos desmandos do passado.

Hoje aqui estamos para tomar decisões importantes. A primeira sobre a reestruturação do Reembolso do Vencimento Perdido por Doença, que o meu colega do Conselho de Administração, Dr. António Dinis, apresentará mais detalhadamente daqui a pouco.

Discutiremos também a venda de imóveis devolutos do Cofre. Caberá ao Dr. Jorge Ferraz, que integra igualmente o Conselho de Administração, dar-vos a conhecer essa proposta.

Em ambos os casos são propostas que representam medidas de boa gestão face à delicada situação económico-financeira vivida pelo Cofre. Os órgãos sociais, atentos que estão aos problemas do Cofre, reiteram aqui o compromisso de tudo fazer para assegurar a inversão dos maus resultados dos últimos anos e que tiveram expressão nos 3,8 milhões de resultados negativos do exercício de 2017.

Nesse sentido o Conselho de Administração defende que as propostas que hoje apresenta devem merecer a aprovação dos sócios. Porque as mesmas são necessárias quer para corrigir distorções criadas pelo evoluir dos tempos e para rentabilizar património que não dá qualquer rendimento.

As duas propostas são apresentadas em benefício de todos os sócios, pois estas medidas destinam-se a garantir que o Cofre cá continuará para dar resposta às necessidades de todos os associados. É esse interesse maioritário que devemos ter sempre como objetivo último.

Naturalmente que a palavra final é sempre dos sócios. Nesse sentido, que fique aqui perfeitamente claro que o Conselho de Administração dará cumprimento àquela que for a vontade e a decisão dos sócios.

Caso as propostas sejam aprovadas, como defendemos, o Cofre dará um passo importante para recuperar da delicada situação em que se encontra. Se, pelo contrário, a decisão dos associados for no sentido da não aprovação, respeitaremos escrupulosamente essa decisão. E continuaremos a trabalhar afincadamente para encontrar outras soluções que sejam igualmente capazes de trazer ao Cofre a sustentabilidade que necessita para dar resposta às necessidades dos sócios.

## **Caras e Caros Sócios,**

A tarefa do Conselho de Administração não tem sido fácil. Comandar um navio com a envergadura como aquela que tem o Cofre é uma tarefa que exige empenho e dedicação.

Quero por isso deixar aqui um agradecimento aos membros dos órgãos sociais, que de forma abnegada e séria têm dado o seu melhor para o cumprimento dos compromissos que assumiram para o seu mandato. Obrigado a todos.

Impõe-se também um agradecimento aos trabalhadores do Cofre. Algumas das medidas que foram tomadas e outras que terão de ser no futuro são pouco amigas dos trabalhadores, no sentido que vieram ou vão corrigir benefícios ilegais criados em anteriores gestões.

Mas apesar disso os trabalhadores têm, quase sem exceção, dado a sua melhor colaboração para que o Conselho de Administração possa seguir o caminho estratégico que foi definido. Obrigado também a todos.

Vamos então dar início à discussão das propostas que constam da Ordem de Trabalhos. Tenho a certeza que conseguiremos debater de forma serena e elevada.

Existirão seguramente pontos de vista diferentes nesta reunião. Mas todos são legítimos e devem ser respeitados.

Nesta sala, há um ponto que a todos nos une: somos sócios do Cofre e queremos o melhor para a Instituição. Saibamos por isso tomar as melhores decisões para garantir que o Cofre continuará por cá por muitos e bons anos.

Muito obrigado pela vossa atenção. Desejo bom trabalho para todos nós.